Programa piloto de automatização da validação da EFD Fiscal

*Tamara Vaz de Moraes Santos*

Auxiliar de pesquisa I – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), [tamarvaz.m@gmail.com](mailto:tamarvaz.m@gmail.com)

*Natália Vaz de Moraes Santos*

Assistente– PwC, [moraes.natalia@pwc.com](mailto:moraes.natalia@pwc.com)

Resumo

## Objetivo

O objetivo do programa é automatizar processos repetitivos e tornar possível a revisão em maior escala e eficiência, uma vez que passa a recair no nível da parametrização da programação para a validação da FED Fiscal, a partir dos testes de Resumo por CFOP; Teste de Cadastro e Teste de Crédito do Ativo Permanente (CIAP).

Os testes mencionados têm como principal objetivo a validação da EFD Fiscal para fins de auditoria tributária do ICMS, tendo cada um objetivos específicos, a saber:

Apuração do ICMS: realizar cruzamento entre o saldo a recolher do ICMS informado na EFD Fiscal com obrigações acessórias e comprovante de pagamento do tributo , a fim de verificar se a obrigação foi adequadamente adimplida. Além disso, a partir da apuração, é possível direcionar a análise para saldos que não sejam oriundos de entradas e saídas mas que tenham impacto para o cálculo do tributo.

Resumo por CFOP: analisar e identificar as operações de maior relevância econômica da empresa auditada a partir dos Códigos de Operações e Prestações (CFOP), de modo a mapear e cobrir riscos relevantes, identificando a regularidade das alíquotas e bases de cálculo efetivas do ICMS;

Teste de cadastro: verificar se as informações escrituradas na EFD Fiscal estão em conformidade com os documentos fiscais (Notas Fiscais; Conhecimento de Transporte, etc) e com a legislação aplicável e esmiuçar as operações relevantes identificadas no Teste de Resumo por CFOP, selecionando dentre estas aquelas que apresentem informações irregulares, tais como redução de base de cálculo; redução de alíquota;

Teste de CIAP: Verificar se a empresa auditada vem se creditando dos itens do ativo permanente em conformidade com a legislação estadual vigente, observando se cumpre a equação de apropriação mensal do crédito, correspondente a:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | **(1)** |

Além disso, o teste tem ainda como objetivo verificar se os itens cujos créditos estão sendo apropriados são utilizados na atividade fim da empresa, uma vez que só esses estão sujeitos ao crédito de que trata a legislação.

# Introdução

# Metodologia

## Etapas

O programa será gerado inicialmente em linguagem R. O software é livre e criado para computação estatística e gráficos, auxiliando no tratamento e análise de grandes volumes de dados, ainda que não seja o mais otimizado para as *Big datas*. Um dos grandes saltos do uso de programação em R, comparativamente a softwares usuais como Excel, é a programação orientada ao objeto, onde há a possibilidade de automatizar todas as etapas realizadas pelo usuário para chegar ao objetivo final, seguindo a mesma lógica utilizada. A programação em R pode ser feita generalizando funções para um fim, fazendo com que trabalhos repetitivos tenham um menor custo marginal perto de zero, ou seja, repetir o mesmo trabalho em um arquivo adicional praticamente não terá custos de tempo e programação depois da primeira programação feita, sendo necessário apenas ajustes finos à nova entrada de dados. Além disso, a programação em R permite manter um histórico de manipulação e procedimentos que podem ser auditados e corrigidos com facilidade, fazendo com que haja maior confiabilidade no procedimento e memória procedimental. Isso é possível devido ao *script* do R, que nada mais é do que um arquivo de texto contendo todos os códigos e comentários do programa a ser executado. A verificação se dá na análise linha a linha do programa, podendo ainda serem executadas rotinas de verificação internas de consistência do programa. Encontrado erros, o programa pode ser editado pontualmente e reexecutado quantas vezes forem necessárias.

O projeto piloto está dividido inicialmente em duas etapas. A primeira visa recriar os relatórios gerados pelo software CLICK conjuntamente com as variáveis geradas usualmente pela equipe TAX Indiretos PwC a partir desses relatórios, quais sejam, Resumo por CFOP, relatório que consolida todas as operações e prestações praticadas pela empresa no período, trazendo informações relevantes como valores das operações envolvidas, do ICMS, da base de cálculo, dentre outras; e Relatórios C100 x C170 x C190 ; D1001 x D170 x D190, que registram as informações gerais das notas fiscais (C100) e as informações por item (C170), tais como valor do item, ICMS, base de cálculo, IPI, etc. Para efetivar esta etapa, seguiu-se o seguinte algoritmo:

Resumo por CFOP:

1. Puxar informações de cada campo BLABALBLA
2. Dividir relatório em entrada e saída
3. Gerar variáveis da PWC
4. Gerar linha final com soma de valores do ICMS por entrada e saída

A segunda etapa gera um relatório de apuração (EXPLICAR AQUI O QUE DIABO É ISSO E PRA QUE SERVE). Para efetivar esta etapa, seguiu-se o seguinte algoritmo:

Apuração do ICMS:

1. Criar tabela com todos campos de E110;
2. Criar linha especificando os ajustes a crédito e a débito do tributo informados nos campos 3 e 7 do registro E110 a partir das informações do registro E111;
3. Gerar uma linha final de soma dos valores do a débito e a credito
4. Adicionar linha da etapa 4 da primeira etapa, considerando os débitos para as saídas e créditos para as entradas;.
5. Gerar linha com resultados das etapas c) e d)

Teste de Cadastro

1. A partir dos CFOP´s de maior relevância e dos parâmetros já previamente estabelecidos para o Resumo por CFOP, gerar tabela com 16 (dezesseis) lançamentos do registro C100, a partir das informações dos registros filhos C170, sendo 8 (oito) lançamentos de entradas e 8 (oito) de saídas.;
2. Os lançamentos selecionados devem obedecer uma ordem de prioridade pelo critério Alíquota ou base de cálculo irregulares.

Teste de CIAP

## Procedimentos

Possivelmente o filtro de CFOP deve ser aplicado para os registros que constam como “registro analítico” no guia da RFB. A apuração do valor total dos débitos por "Saídas e prestações com débito do imposto" e créditos, gerados no bloco E110, consideram apenas esses códigos: C190, C320, C390, C490, C590, C690, C790, C850, C890, D190, D300, D390, D410, D590, D690, D696

**“Campo 02 -** Validação: o valor informado deve corresponder ao somatório de todos os documentos **fiscais de saída** que geram débito de ICMS. Deste somatório, estão excluídos os documentos extemporâneos (**COD\_SIT com valor igual ‘01’**), os documentos complementares extemporâneos (**COD\_SIT com valor igual ‘07’**) e os documentos fiscais com **CFOP 5605**. Devem ser incluídos os documentos fiscais com CFOP igual a 1605. O valor neste campo deve ser igual à soma dos VL\_ICMS de todos os registros C190, C320, C390, C490, C590, C690, C790, C850, C890, D190, D300, D390, D410, D590, D690, D696, com as datas dos campos DT\_DOC (C300, C405, C600, D300, D355, D400, D600) ou DT\_E\_S (C100, C500) ou DT\_DOC\_FIN (C700, D695) ou DT\_A\_P (D100, D500) dentro do período informado no registro E100.**”**

Assim, o trecho acima explicita a execução de três passos:

1. Seleção de notas que contem IND\_OPER (indicador de operação) igual a 1 (Prestação)
2. Filtro de notas com COD\_SIT diferentes de 01 e 07
3. CFOP diferente de 5605

A estrutura da EFD impossibilita um filtro direto das linhas para essas regras, assim, é necessário que se replique os códigos IND\_OPER e COD\_SIT que constam no registro D100 e C100 em cada registro filho. Esta etapa será feita criando uma chave única para cada D100 e C100 e replicando essa chave até que se encontre outro D100 ou C100. Após isso, poderá ser combinado o banco de dados com ele mesmo usando a chave. O resultado será a geração de novas colunas nos registros filhos com os valores contido no registro principal.

# Resultados

# Conclusão

# Referências

# Apêndice 1